

# UMA PEQUENA PARTE DE UMA GRANDE HISTÓRIA: A GÊNESE DO ADVENTISMO EM GRAPIÚNA

✉ Natan Fernandes Silva<sup>1</sup>

**Resumo:** Clóvis Silveira Góis Júnior, mediante pesquisa em artigos de periódicos adventistas do sétimo dia, bem como entrevistas com pessoas relacionadas com os eventos e também com as conclusões de suas atividades sobre a história local, traz a lume o registro histórico da Igreja Adventista do Sétimo Dia na cidade de Itabuna e regiões adjacentes. Com esse trabalho, Clovis Júnior presta relevante serviço à historiografia adventista no Brasil.

**Palavras-chave:** Adventismo, história, grapiúna, pioneiros, Itabuna.

**Abstract:** Clóvis Silveira Góis Júnior, through research in articles from Seventh-day Adventist periodicals, as well as interviews with people related to the events and also with the conclusions of his activities on local history, brings to light the historical record of the Seventh-day Adventist Church in the city of Itabuna and adjacent regions. With this work, Clovis Júnior provides relevant service to Adventist historiography in Brazil.

1. Bacharel e Mestre em Teologia, pelo SALT-IAENE (1987 – 1990 e 2000 – 2005), Pós-Graduado em Missiologia (SALT-IAENE, 2009), concluiu estudos de Doutorado em Teologia Sistemática, pela UAP (Argentina). Atualmente, serve como Pastor Distrital em Ubatã, BA, na região da Associação Bahia Sul da IASD (Itabuna). E-mail: [prnatan@yahoo.com.br](mailto:prnatan@yahoo.com.br)

\* **Autor correspondente:** [prnatan@yahoo.com.br](mailto:prnatan@yahoo.com.br)

**Submissão:** 05/08/2021

**Aceite:** 27/11/2021

## Como citar

SILVA, N. F. Uma pequena parte de uma grande história: a gênese do adventismo em Grapiúna. *Práxis teológica*, v. 18, n. 1, p. e1562, 2022. DOI: <https://doi.org/10.25194/2317-0573.2022v18n1.e1562>

**Keywords:** Adventism, history, grapiuna, pioneers, Itabuna.

A grande história é constituída de pequenas histórias. Isso é, a história geral é construída a partir de histórias particulares. Assim também é a história da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD). Pessoas como Isaac C. Wellcome, John N. Loughborough, Arthur W. Spalding, LeRoy E. Froom, Emma H. Howell, C. Mervyn Maxwell, George R. Knight, Floyd Greenleaf e Richard Schwarz, entre outros, contam em seus compêndios históricos com registros feitos por muitos que escreveram algum texto nos mais recônditos rincões da Terra, falando de pessoas, ideias e feitos nalguma região de pouco conhecimento geral; isso enriquece a história.

O adventismo no Brasil ainda não recebeu uma obra alentada de cunho específico sobre a implantação e o desenvolvimento da IASD neste país, muito embora Floyd Greenleaf tenha usado boa parte de seu livro, *Terra de Esperança*, para falar da denominação no território brasileiro. Michelson Borges escreveu um trabalho de investigação (*A Chegada do Adventismo ao Brasil*), mas limitou-se a tratar da chegada na Região Sul do Brasil e pouco ou nada falou do adventismo em outras Regiões, pois não constituíam o foco de seu trabalho.

Daqui e dali aparecem pesquisas e relatos do surgimento da denominação, seja numa cidade, num Estado, numa Região. Contudo, há necessidade de se manter o registro da memória. Esse é um procedimento bíblico, começando pelo próprio Criador, que estabeleceu o sábado do sétimo dia como memorial de um feito passado, uma lembrança do próprio ato criativo. Um costume também mantido pelo povo de Israel, ao levantar seus monumentos e suas instituições, para memória e reconhecimento.

Aqueles que mantêm a memória costumam não se esquecer de quem são. Geralmente, a ausência da lembrança das origens acaba gerando uma destrutiva falta de identidade e a origem de novos rumos que desviam completa e parcialmente dos propósitos iniciais. Felizmente, pessoas preocupadas com isso, conscientes ou não, têm mantido essa memória em constante lembrança.

Um desses registros foi feito por Clóvis Silveira Góis Júnior, servidor público federal, graduado em Administração e licenciado em História, membro da IASD em Itabuna e descendente de pioneiros adventistas daquela parte do sul da Bahia. Clóvis Júnior escreveu o livro *A Gênese do Adventismo Grapiúna: por meio de notícias, depoimentos e impressões*. O publicou em 2016.

Formalmente, o livro consta de um “Prefácio” (p. 46), dezessete capítulos (p. 7 –128), as “Referências Bibliográficas” (p. 129-140), uma tábua de “Cronologia” (p. 141) e “Fotos Históricas” (p. 142-146). Os primeiros seis capítulos contam vários eventos ocorridos, envolvendo a chegada da mensagem adventista nas terras grapiúnas e das ações dos mensageiros. Do capítulo 7 ao 16, Clóvis Júnior registra pequenas resenhas biográficas, envolvendo dez pessoas dentre as mais representativas do adventismo na região do cacau na Bahia, ligados diretamente a Itabuna. Algumas fotos significativas aparecem nalguns capítulos, ilustrando momentos muito importantes de acontecimentos que se deram no seio da nascente Igreja Adventista em Itabuna e adjacências.

Vendo que a IASD em Itabuna se desenvolveu mais do que em muitas capitais do Nordeste brasileiro, Clóvis Júnior se questionou: o que fez com que isso ocorresse? Isso e outros fatores “motivaram o autor a escrever este livro” (última contracapa). Contudo, o escritor se limita a “resgatar o período mais primitivo do movimento (1910 – 1960)”, deixando o desafio “para que uma pesquisa mais intensa e apurada seja realizada” (p. 6).

O autor do livro *A Gênese do Adventismo Grapiúna* tem a preocupação de estabelecer o contexto, referindo-se aos aspectos sociais, econômicos, geográficos e religiosos, situando o leitor num relato de cunho real, trazendo à luz as mais diversas lutas pelas quais aqueles pioneiros do adventismo itabunense passaram. Os protagonistas de seu relato são pessoas reais, que nasceram num

ambiente real, que cresceram e enfrentaram situações igualmente reais, como as lutas contra as dificuldades da pobreza, da ignorância, das incompreensões, dos preconceitos e do analfabetismo.

Com esse livro, Clóvis Silveira Góis Júnior preenche uma lacuna existente na história da IASD sobre a chegada e o desenvolvimento da mensagem do “Evangelho eterno”, especificamente em Itabuna e cercanias, na região sul do Estado da Bahia.

## REFERÊNCIAS

GÓIS JÚNIOR, C. S. **A gênese do adventismo grapiúna**: por meio de notícias, depoimentos e impressões. Itabuna, BA: SCP, 2016